RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016
AES ELPA S.A.

Prezado Acionista,

A administração da AES Elpa S.A. ("AES Elpa" ou "Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

PERFIL

A AES Elpa é constituída como uma sociedade por ações de capital aberto que tem por objetivo a participação em outras sociedades como acionista, quotista ou membro de consórcio. A Companhia é controlada pela Brasiliana Participações S.A., uma sociedade de capital aberto, não operacional, que detém 98,26% de seu capital total.

Reorganização Societária

Em 17 de novembro de 2016, a AES Holdings Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR ("BNDESPAR") celebraram um acordo de reorganização ("Reorganização") o qual previa os termos e condições de uma proposta de reorganização societária envolvendo a Companhia, a Brasiliana Participações S.A. e a Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (respectivamente, "AES Elpa", "Brasiliana Participações", "AES Eletropaulo", e, em conjunto, "Companhias").

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL aprovou a reorganização em 13 de dezembro de 2016 e em 23 de dezembro de 2016, foram realizadas as assembleias gerais das Companhias nas quais foram aprovadas todas as etapas da reorganização pelos seus acionistas. De forma que, tal reorganização tornou-se eficaz e passou a produzir efeitos, após aprovações societárias e regulatórios, em 30 de dezembro de 2016.

A reorganização foi realizada por meio das cisões parciais da Companhia e da Companhia Brasiliana com a subsequente incorporação dos respectivos acervos cindidos pela AES Eletropaulo, de forma que os acionistas da Brasiliana Participações (AES Holdings Brasil e BNDESPAR) passaram a deter participação direta na AES Eletropaulo.

Após a implementação da reorganização, a AES Holdings Brasil e a BNDESPAR rescindiram o antigo acordo de acionistas da Brasiliana Participações concomitante à celebração do novo acordo de acionistas da AES Eletropaulo e do novo acordo de acionistas da Brasiliana Participações, a fim de refletir a nova estrutura societária resultante da reorganização.

A reorganização não implicou na alteração do acionista controlador direto da Companhia, o qual continua sendo a Brasiliana Participações.

A reorganização teve como principais objetivos:

(i) simplificação da estrutura societária e organizacional da AES Eletropaulo;

(ii) melhor eficiência do processo de tomada de decisões da AES Eletropaulo, por meio de um novo acordo de acionistas;

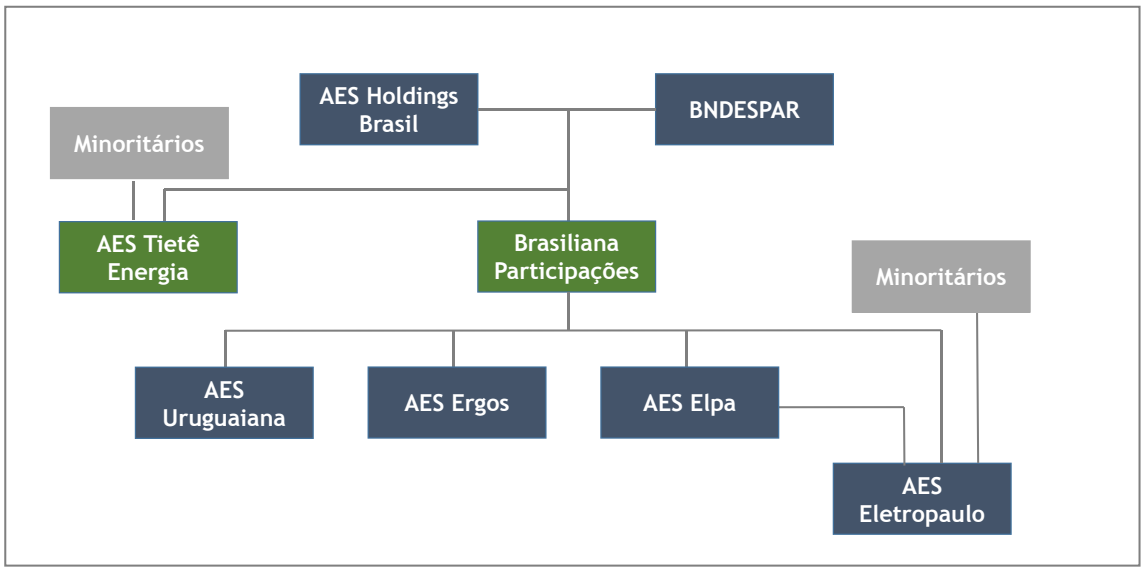
(iii) melhoria da liquidez dos investimentos na AES Eletropaulo e aumento da geração de caixa futura da AES Eletropaulo, estimado em R$ 694 milhões até o final da concessão, o que contribuirá para a redução do seu nível de endividamento; e

(iv) maior liquidez para os acionistas minoritários da AES Elpa, por meio da participação direta na AES Eletropaulo.

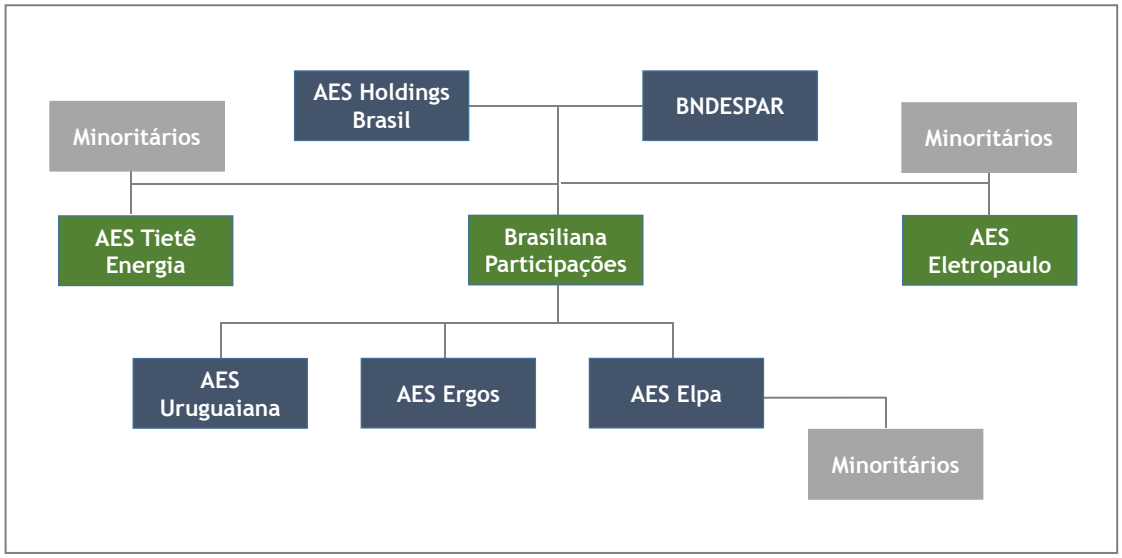
Devido à reorganização societária, a Companhia deixou de possui qualquer investimento em outras sociedades. Desta forma, a fonte de recebimento de caixa advinda de dividendos deixou de existir. Como forma de mitigar seu risco de liquidez, a Companhia possui uma política de gerenciamento de caixa, incluindo determinação de saldo mínimo de caixa, de forma a assegurar a disponibilidade de recursos financeiros. Caso seja identificada necessidade de caixa no futuro, a Companhia dependerá de aporte de recursos por parte de seus acionistas.

A seguir, resumo da estrutura societária antes e após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura antes da Reorganização Societária



Estrutura após a Reorganização Societária



Em 26 de janeiro de 2017, encerrou-se o prazo para exercício do direito de recesso pelos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 137 da Lei das Sociedades por Ações. Acionistas da Companhia titulares de 1.113.626 (um milhão, cento e treze mil e seiscentos e vinte e seis) ações ordinárias de emissão da Companhia efetivamente exerceram o seu direito de retirada.

Não houve solicitação por nenhum acionista da Companhia de levantamento de balanço especial, nos termos do Art. 45, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, permanecendo o valor de reembolso de R$ 15,36 (quinze reais e trinta e seis centavos) por ação ordinária com base no valor contábil das ações apurado a partir das demonstrações contábeis da Companhia levantadas em 31 de dezembro de 2015.

Assim, o valor total do reembolso pago em 03 de fevereiro de 2017 aos acionistas dissidentes da Companhia foi de R$ 17.105.295,36 (dezessete milhões, cento e cinco mil, duzentos e noventa e cinco reais e trinta e seis centavos).

A Composição acionária da Companhia, considerando a reorganização descrita acima e resultado do direito de recesso concluído em 26 de janeiro de 2017 está demostrada na tabela a seguir:

Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
Brasiliana Participações S.A.	93.404.112	98,26%	0,0	0,00%	93.404.112	98,26%
Outros	543.315	0,57%	0,0	0,00%	543.315	0,57%
Ações em Tesouraria	1.113.626	1,17%	0,0	0,00%	1.113.626	1,17%
Total	**95.061.053**	**100,00%**	**0,0**	**0,00%**	**95.061.053**	**100,00%**

EFICIÊNCIA ECONÔMICA / FINANCEIRA

Desempenho Econômico - Financeiro

Resultados - R$ milhões	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos Operacionais	-1,3	-1,3	-1,3	-1,3
Resultado Bruto	-1,3	-1,3	-1,3	-1,3
Ebitda	-1,3	-1,3	-1,3	-1,3
Resultado Financeiro	1,8	1,8	1,8	1,8
Resultado antes da Tributação	0,5	0,5	0,5	0,5
Lucro Líquido operações continuadas	**2,8**	**-0,2**	**2,8**	**-0,2**
Lucro Líquido das operações descontinuadas	223,8	-15,4	222,3	54,4
Lucro Líquido do exercício	**226,6**	**-15,5**	**225,1**	**54,3**

Conforme IN CVM 527/2012, a divulgação do cálculo do EBITDA deve ser acompanhada da conciliação dos valores constantes das demonstrações contábeis e deve ser obtido da seguinte forma: resultado líquido do período (R$ 225,1 milhões em 2016 e R$ 54,3 milhões em 2015), decrescido do resultado das operações descontinuadas (R$ 222,3 milhões em 2016 e R$ 54,4 milhões em 2015), acrescido dos tributos sobre o lucro (R$ 2,3 milhões em 2016 e negativo de R$ 0,7 milhão em 2015) e das despesas financeiras e variação cambial líquidas das receitas financeiras (R$ 1,8 milhão em 2016 e R$ 1,8 milhão em 2015).

Operações Continuadas - Dados Consolidados

O lucro líquido proveniente das operações em continuidade totalizou R$ 2,8 milhões em 2016 versus um prejuízo das operações em continuidade de R$ 2,4 milhões em 2015, reflexo da reversão do saldo dos tributos diferidos passivos sobre atualização de depósito judicial no valor de R$ 1,8 milhão. Tal reversão está associada a existência de provisões de processos judiciais, os quais a Companhia acredita que irão realizar em conjunto com a atualização dos depósitos judiciais, gerando uma redução futura dos tributos superior aos impostos sobre a atualização de depósito judicial, de forma que não se cabe falar em impacto tributário em suas demonstrações contábeis.

Operações Descontinuadas - Dados Consolidados

O resultado líquido das operações descontinuadas totalizou em 2016 o valor de R$ 222,3 milhões versus R$ 54,4 milhões em 2015, fruto, principalmente, da constituição, em 2016, de crédito tributário sobre o valor do ágio não amortizado fiscalmente, no montante de R$ 270,4 milhões. A constituição de tal crédito está associado à reorganização societária mencionada anteriormente.

Resultado Consolidado

Assim a AES Elpa auferiu lucro líquido no exercício de 2016 de R$ 225,1 milhões versus R$ 54,3 milhões em 2015, principalmente, pelos efeitos mencionados anteriormente.

Remuneração aos acionistas

A AES Elpa auferiu lucro líquido de R$ 226,6 milhões[1] no exercício de 2016. A Companhia após (i) realização do ajuste de avaliação do ativo imobilizado de R$ 11,9 milhões, (ii) dividendos não resgatados pelos acionistas (prescritos) de R$ 0,1 milhão e (iii) efeito da cisão no valor de R$ 247,8 milhões, auferiu prejuízo acumulado de R$ 9,3 milhões no exercício de 2016. Desta forma, não há saldo da base distribuível de dividendos do ano.

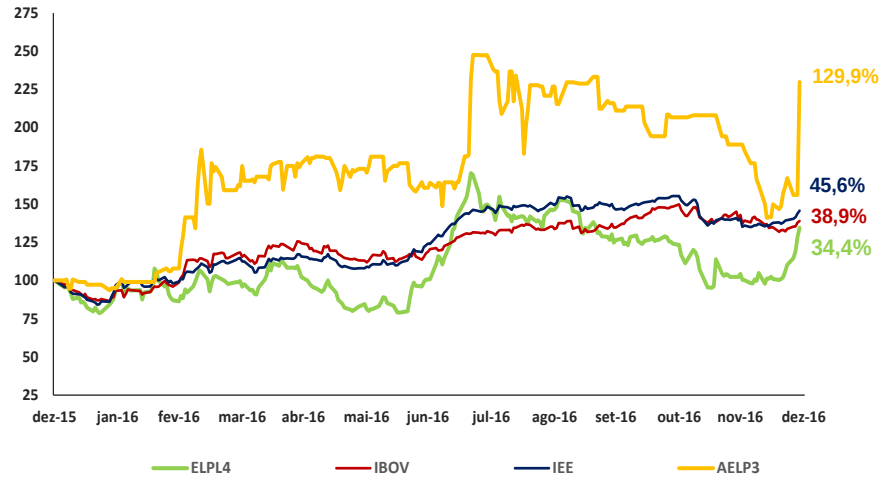
MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da AES Elpa (AELP3) encerraram 2016 cotadas a R$ 13,01, uma alta de 129,9% enquanto o Ibovespa e IEE (Índice de Energia Elétrica) valorizaram 45,6% e 38,9%, respectivamente.

A ação ordinária da Companhia foi negociada em 156 dos 249 pregões realizados na BM&FBovespa ao longo do ano.

Os dados de liquidez mostram a realização de 747 negócios, envolvendo cerca de 243 mil de ações ordinárias, com volume médio diário de R$ 14,3 mil no mercado à vista. Em 31 de dezembro de 2016, o valor de mercado da AES Elpa era de R$ 1,2 bilhão.

AES Elpa x Ibovespa x IEE



1 Resultado controladora

AUDITORIA INDEPENDENTE

Para o exercício de 2016, foram contratados os seguintes serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S.S ("EY"): (i) Auditoria e emissão de relatório sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016; (ii) auditoria para fins de consolidação pela controladora indireta The AES Corporation, sediada nos Estados Unidos da América; e (iii) revisão e emissão de relatório sobre as Informações Trimestrais (ITRs) requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2016.

O valor total dos serviços acima descritos totaliza R$ 0,06 milhões. Os serviços acima possuem prazo de contratação de um ano, tendo sido contratados em 1° de abril de 2016.

Ao longo do exercício de 2016, AES Elpa S.A. não utilizou os serviços da ”EY” para a realização de outros trabalhos de auditoria e consultoria.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia; e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

Barueri, 14 de fevereiro de 2017.